

rede de esgotos. A investigação das causas do problema envolve a utilização de métodos geofísicos (eletrorresistividade, indução, potencial espontâneo e radar de penetração) para a determinação detalhada da localização dos depósitos predominantemente argilosos nas encostas e dos locais onde houve rompimento da rede de esgotos. As características geológico-geotécnicas dos terrenos serão obtidas mediante de sondagens SPT. Uma vez determinadas as causas dos problemas serão adotadas soluções tais como obras de substituição da rede de esgotos e impermeabilização de maciços predominantemente argilosos.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

049 Índice de desenvolvimento municipal: alternativa metodológica para avaliação intraurbana

Fernando Frei
Faculdade de Ciências e Letras de Assis
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2003/06442-3
Vigência: 1/4/2004 a 31/12/2006

A possibilidade de caracterização e apresentação de indicadores e, mais recentemente, a construção de índices que possam sintetizar áreas temáticas têm sido quase uma obsessão para os cientistas sociais e administradores públicos. Foi da combinação de vários fatores, tais como a fragilidade dos índices disponíveis, e da dificuldade em caracterizá-los que os autores elaboraram o projeto Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM). A importância do projeto resultou no interesse da assessoria de Relações Exteriores da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho em incluí-lo como uma das ações possíveis para a efetivação do convênio de cooperação, celebrado com a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em julho de 2001, que resultou em reuniões técnicas, nas quais se definiu a realização de estudo-piloto capaz de evidenciar a utilidade do IDM e a possibilidade de generalização da metodologia desenvolvida para o conjunto dos municípios do Estado de São Paulo. O estudo-piloto foi realizado em Ourinhos, SP, devido, entre outros critérios, à adesão da administração local. Durante 12 meses foram realizados procedimentos como: 1) estratificação do município em zonas homogêneas a partir de dados do censo IBGE 2000; 2) cálculo do IDM para o município e cada uma das zonas; e 3) criação de sistema informatizado para coleta, processamento e apresentação dos resultados. Entre as dificuldades encontradas, destacamos a reconhecida dificuldade de produção de indicadores intramunicipais confiáveis, principalmente no que tange ao georreferenciamento dos eventos, ocasionados pelas bases de dados inconsistentes. É nesse contexto que ganha importância e

se justifica a apresentação do presente projeto, tanto pelo sentido de continuidade de uma experiência bastante rica para a administração local quanto pelo que pode representar em termos de generalização da metodologia a ser testada para o conjunto dos municípios paulistas, dentro do espírito do que ensejam os objetivos do convênio celebrado entre a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a Universidade Estadual Paulista e a Prefeitura Municipal de Ourinhos. Do ponto de vista estritamente acadêmico, o projeto também permitirá um intercâmbio interinstitucional pela incorporação de pesquisadores do Ibilce/Unesp-São José do Rio Preto e da Universidade Federal de São Carlos.

050 Proposta de sistema computacional de apoio a coleta, registro e análise de dados de mortes violentas em município de médio porte como ferramenta de apoio a políticas de controle social

José Silvio Govone
Instituto de Geociências e Ciências Exatas de Rio Claro
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2003/06431-1
Vigência: 1/3/2004 a 30/11/2006

A violência na sociedade brasileira está ultrapassando todos os limites do tolerável. Segundo o núcleo de pesquisas do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), as mortes violentas já são, em todas as regiões do país, a maior causa de óbitos entre as idades de 5 e 45 anos. É sobre os jovens que incide o maior risco dessas mortes violentas. Cidades de médio porte, como Rio Claro, SP (GOVONE et al., 2001; CARNEIRO et al., 2002), têm apresentado índices de violência semelhantes àqueles verificados nas grandes metrópoles do Brasil. Para nortear as ações públicas visando minimizar esses trágicos ilícitos penais, são necessários sistemas efetivos de análise de dados, capazes de traçar perfis de autores/vítimas e das ações criminosas, indicando as probabilidades de ocorrências de crimes em determinadas regiões e horários. Tais sistemas devem se basear em um banco de dados confiável. Nos trabalhos acima citados, observam-se grandes discrepâncias entre os dados fornecidos pelos diversos órgãos responsáveis pelas estatísticas das mortes violentas: cartório de registro civil (Fundação Seade), IML e Polícia Civil. A presente proposta consiste no desenvolvimento de uma metodologia que unifique e padronize as diversas fontes de dados, objetivando a elaboração de um sistema computacional integrado a um banco de dados de mortes violentas, alimentado pelas fontes acima citadas, disponibilizando aos órgãos públicos consultas confiáveis para aperfeiçoamento das ações dessas instituições de controle social. A União e o Estado de São Paulo priori-